

## VIII Congresso Interno Carta de Convocação – 06/09/2017

### **A Fiocruz e o futuro do SUS e da democracia**

No dia de hoje damos início ao processo de realização do VIII Congresso Interno da Fiocruz, cuja plenária final será realizada em dezembro. Me dirijo aos trabalhadores, estudantes, usuários e parceiros para convidar a todos e todas a participarem intensamente deste processo fundamental da política e da governança institucional.

O Congresso Interno é a instância máxima de deliberação da instituição, um espaço de discussão e deliberação que avança na consolidação da democracia participativa. Ele possui três atribuições principais, segundo estabelecido pelo Estatuto: I - deliberar sobre assuntos estratégicos referentes ao macroprojeto institucional da Fiocruz; II - deliberar sobre regimento interno e propostas de alteração do Estatuto da Fiocruz; III - apreciar matérias que sejam de importância estratégica para os rumos da Fiocruz.

O VIII Congresso Interno ocorre em um momento singular da história do país e da instituição. Após anos de fortalecimento da democracia e das instituições democráticas, o país viveu a interrupção de um mandato presidencial eleito pela maioria e em seguida a implantação de um programa de governo focado em um ajuste fiscal que congelou por 20 anos os gastos primários, gerando redução de renda dos mais necessitados e enfraquecimento da atividade econômica, com desemprego, queda de arrecadação e ampliação do desequilíbrio fiscal. A este quadro adicionou-se um movimento agressivo de retirada de direitos, expresso na reforma da Lei da CLT e na Lei da Terceirização e nas propostas de Reforma da Previdência e Reforma Política, além de diversas iniciativas que tem impactado significativa e negativamente as instituições públicas, em particular as dos campos da ciência, da saúde e da educação.

Diante deste contexto, amplia-se a responsabilidade de instituições como a Fiocruz. E amplia-se também o caráter estratégico do Congresso Interno como instância máxima de deliberação. A Fiocruz é uma instituição de Estado e um patrimônio da sociedade brasileira, o maior legado de Oswaldo Cruz. Por isto, neste ano em que se completam 100 anos de sua morte, é fundamental que estejamos unidos em torno dos valores e da missão institucional para enfrentar o contexto adverso e preservar este patrimônio. É momento de unir forças e defender a instituição.

Desde o início do ano o Conselho Deliberativo da Fiocruz se debruçou sobre o desenho do VIII Congresso Interno. Em abril deste ano foi debatido e aprovado o documento de diretrizes para a realização do Congresso e também foi definida a sua Comissão Organizadora. Em julho foram aprovados seu tema, estrutura e cronograma.

O Conselho Deliberativo da Fiocruz aprovou as seguintes diretrizes no que diz respeito ao conteúdo do VIII Congresso Interno:

- Reforçar o seu **caráter político e propositivo**, com um olhar voltado para os principais desafios colocados pela conjuntura, que aponta sérias ameaças às políticas de proteção social e ao futuro da ciência, tecnologia e inovação e, conseqüentemente, à soberania do país.
- Reforçar o **caráter transversal e integrador dos temas**, e não segmentações programáticas ou setoriais que favorecem discussões isoladas. A reflexão setorial deve decorrer da análise de questões gerais que norteiam as estratégias da Fiocruz.
- Adotar o **modelo de apresentação de teses** a partir das principais questões identificadas como críticas para o desenvolvimento institucional e para a construção da Fiocruz do futuro. Por isso, o documento objeto de deliberação deve estar organizado na forma de teses, sendo todos os demais elementos necessários ou úteis à discussão organizados em documentos separados como termos de referência, textos para discussão ou outros.

Assim, a proposta deste Congresso é debater as grandes questões institucionais, a partir, concomitantemente, do grave quadro da conjuntura atual e de um olhar para o futuro.

A arquitetura do VIII Congresso Interno, expressa em sua agenda, dinâmica e documento de referência, foi concebida visando introduzir aprimoramentos no rito congressual que vão desde a ampliação da inclusão e transparência do modelo democrático do congresso, passando pelo fortalecimento do debate técnico-político e culminando com a geração de um documento-guia mais objetivo e preciso quanto à orientação a decisão para o desenvolvimento institucional. Tais abordagens podem ser detalhadas conforme a seguir:

- Pretende-se ampliar tanto a representação quanto a participação e a pluralidade na construção do documento de referência. Além do debate nas unidades, o período pré-congresso traz uma novidade que é a colocação das teses em discussão em todas as câmaras técnicas e também em consulta pública, aberta a qualquer sujeito, individual ou coletivo, que queira contribuir para o debate. O propósito desta inovação é promover o debate de maneira mais ampla possível, garantindo a oportunidade de todos participarem.
- Pela primeira vez, durante a plenária do congresso, haverá representação dos estudantes e da sociedade civil organizada, incluindo a participação de entidades indicadas pelo Conselho Nacional de Saúde e dos movimentos populares e comunitários da região de Manguinhos. Tal medida visa ampliar a participação da sociedade sobre as decisões institucionais e ampliar o controle social em saúde.

- O documento de referência será organizado no modelo de teses, de onde originam-se as diretrizes institucionais para os próximos anos. Desta maneira, viabiliza-se o propósito de garantir o caráter político e estratégico do congresso, deixando para o período pós-congresso a atualização dos mapas estratégicos, a definição de agenda de execução e a definição de projetos, metas e indicadores.

Concluo esta carta de convocação mais uma vez convidando a todos e todas a estarem atentos à agenda congressual e a se envolverem nos debates que ocorrerão nas unidades, nas câmaras técnicas, em audiência pública e nos seminários pré-congresso. O momento conturbado exige serenidade e olhar para o futuro. E a construção dele está nas mãos de todos nós.

Um bom Congresso a todos e todas.

Nísia Trindade Lima